



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Tema 5 das Comunicações das Sessões Paralelas :
“A Importância da Formação de Professores Para o
Desenvolvimento.”

A Formação de Professores Universitários na Persecução do Desenvolvimento Angolano

TERESA ALMEIDA PATATAS



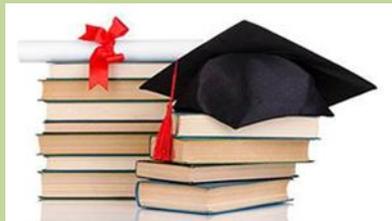
Sempre
tiveram um
papel crucial
para o
sucesso da
formação de
Quadros,

Sendo estes
considerados
os alicerces
para o
desenvolvim
ento deste
vasto país.

ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA



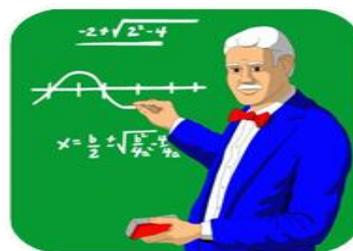
Desde o seu início, em **1962**, o Ensino Superior em território angolano, teve como propósito, para além da autonomia colonial intelectual, a formação de profissionais julgados indispensáveis para o desenvolvimento local.



A independência, em **1975**, despontou em Angola a extrema necessidade de alavancar o seu desenvolvimento interno. Para este fim foram criadas várias estratégias, sendo uma destas a formação dos seus Quadros.

O Presidente da República afirmou que “precisamos de mais e melhores professores [...] no ensino superior.”

Governo de Angola (2016, p.2)



OBJECTIVO

Esta comunicação tem como objetivo *mostrar a necessidade de formação de pós-graduação dos docentes universitários para melhorar a qualidade dos Quadros na persecução do desenvolvimento angolano.*

Para a sua concretização fez-se uma pesquisa bibliográfica e documental.

EVOLUÇÃO DOS QUADROS



A guerra civil, posterior à independência nacional, dificultou o avanço desejado na formação de Quadros.



A paz, em 2002, trouxe a conjuntura adequada para um colossal crescimento do número de instituições neste nível de ensino



Assim foi aumentando a formação de Quadros.



EVOLUÇÃO DOS QUADROS



Licenciados Formados Dentro do País

ANO	LICENCIADOS
1975 (Independência)	122
1992	2.503
2002 (Paz)	2.851
2014	59.772

Fonte: Governo de Angola (2016, p.15)

Neste período (1975-2014) formaram-se no País 424 mestres e 2 doutorados.

EVOLUÇÃO DOS QUADROS

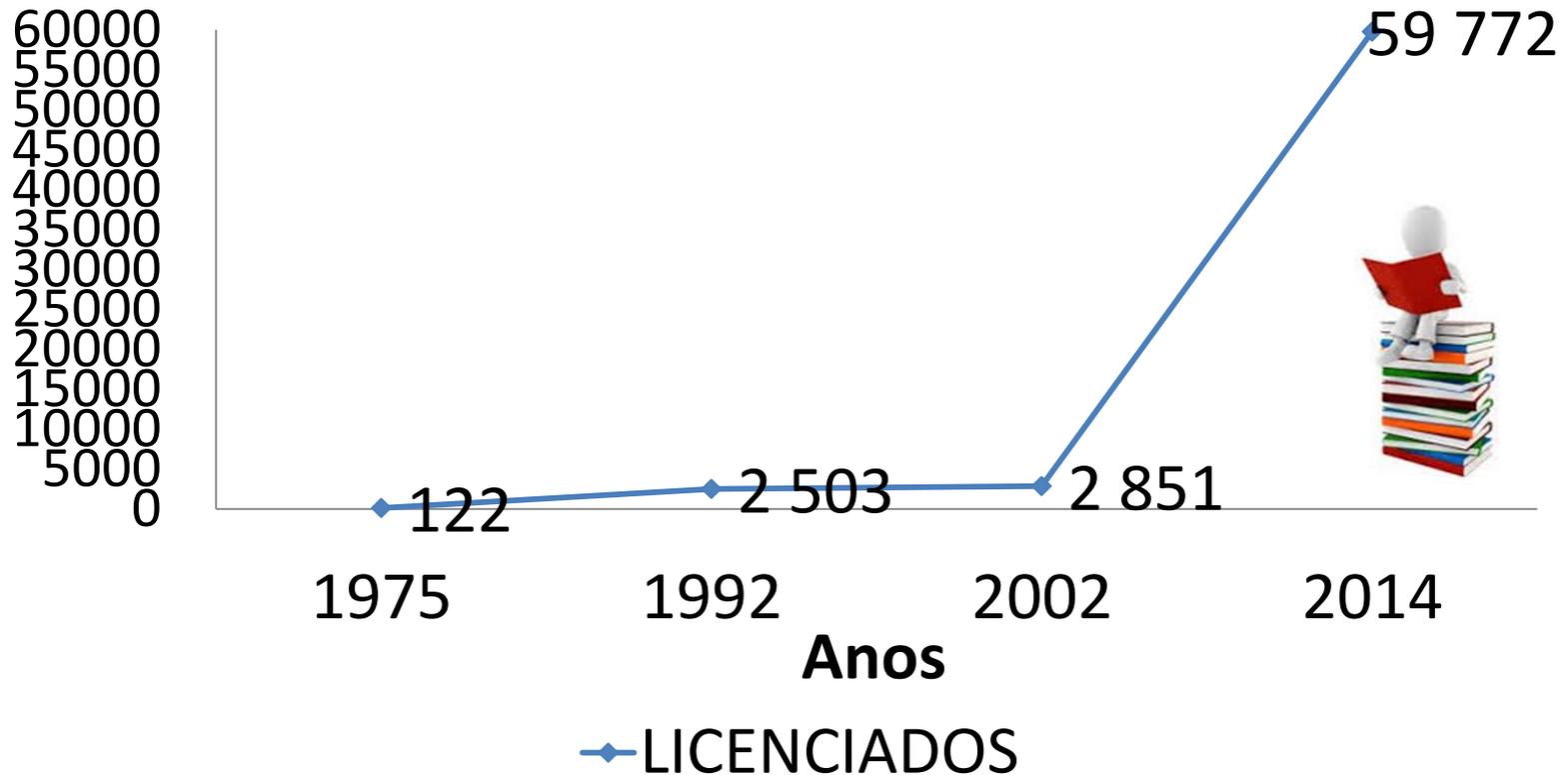


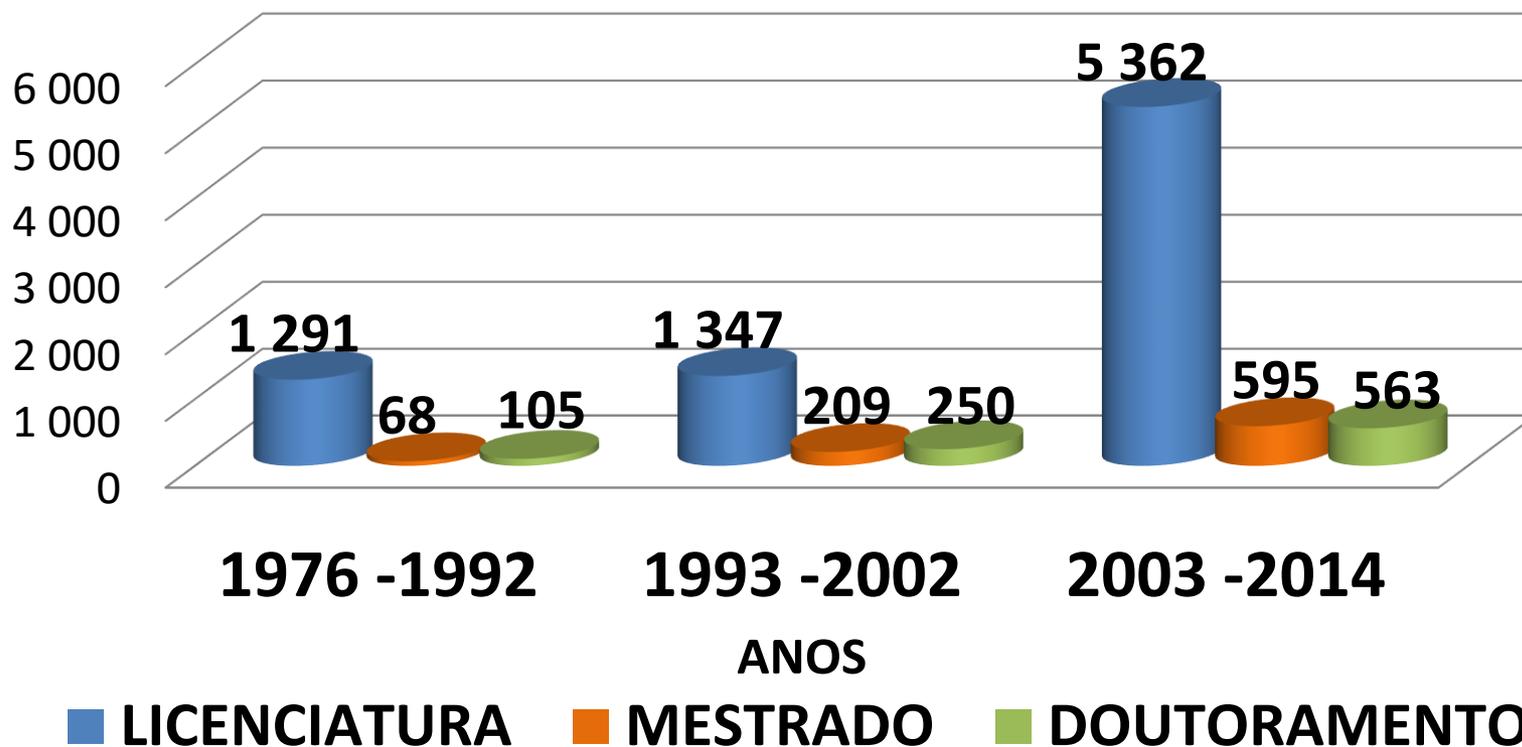
Gráfico 1: *Licenciados Formados Dentro do País*

Fonte: Governo de Angola (2016, p.15)

EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES



Bolseiros Externos



Fonte: Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo- Ministério do Ensino Superior, referido por Governo de Angola (2016, p.15)

SITUAÇÃO ACTUAL



Apesar deste pico evolutivo após a paz, os quadros continuam insuficientes para o almejado desenvolvimento angolano.

Recentemente, a comunicação social, divulgou que nos 14 anos de paz foram formados 62.407 quadros.

Angola tem presentemente 24 Instituições de Ensino Superior Públicas e 40 Privadas.



Os Quadros nacionais são imprescindíveis para diminuir as importações e aumentar as exportações de modo a melhorar a situação económica do país.

(Notícia do *Telejornal* da TPA1, do dia 01/10/2016, às 20h.)



Para aumentar a formação em Angola,
o Governo tem implementado diversas acções.

Uma destas é a **Estratégica Nacional de Formação de Quadros**, sendo concretizada por vários instrumentos,

um dos principais é o **Plano Nacional de Formação de Quadros**.

A qualidade dos Quadros superiores passa pela também qualidade do Ensino Superior que os forma.

ENSINO SUPERIOR

“É o conjunto de órgãos, instituições, disposições e recursos que **visam a formação de quadros de alto nível para os diferentes ramos de actividade económica e social do País...**”

(Decreto nº 90/09 de 15 de dezembro, artigo 3º)



DESAFIO DA QUALIDADE



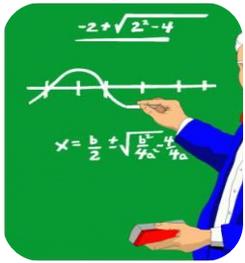
O aumento em quantidade de Instituições de Ensino Superior foi, e continua a ser importante e indispensável, pois a demanda nacional para este nível de ensino mantém-se inferior à oferta.



No entanto, coloca-se simultaneamente o **desafio da qualidade** do mesmo.



O Presidente da República, Engenheiro José Eduardo dos Santos, afirmou em 2014 que “esta verdadeira revolução quantitativa carece agora de uma revolução qualitativa” (Governo de Angola, 2016, p.2).



DESAFIO DA QUALIDADE DOCENTE

A Estratégia Nacional de Formação de Quadros



aponta as “fortes limitações de quantidade e qualidade dos diplomados [sendo uma das causas] a **escassez, quantitativa e qualitativa, do pessoal docente.**” (p.37).

Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017

menciona a **insuficiência e perfil inadequado do corpo docente universitário**, relativamente à formação académica e pedagógica.

.....

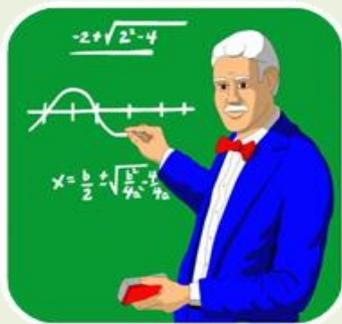
Plano Nacional de Formação de Quadros

O **corpo docente universitário** apresenta um nível médio de **qualificação baixa**, requerendo o desenvolvimento de formação avançada dos docentes.



DESAFIO DA FORMAÇÃO AVANÇADA

O Presidente da República afirmou: **“precisamos de mais e melhores professores [...] no ensino superior”**.



(Governo de Angola, 2016, p.2.)

A Directora Nacional de Formação Avançada e Investigação Científica do Ministério do Ensino Superior, mencionou :

“há défice de professores mestres e doutores nas instituições públicas do Ensino Superior [...] apenas 22 por cento dos docentes possui grau de mestre e seis por cento o grau de doutoramento”

(Nova Gazeta, 2016, p.19)

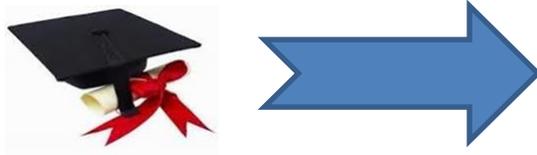


Para esta Directora:

“a formação de recursos humanos destinados à **carreira docente constitui um dos objectivos da pós-graduação no país**”.

(Nova Gazeta, 2016, p.19).

Meta do Plano Nacional de Formação de Quadros



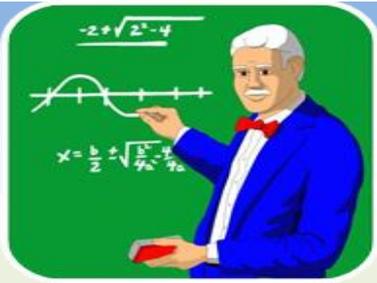
META 2020

4.800 Mestres

1.500 Doutores

Priorizar as bolsas internas e externas de pós-graduação para **docentes do ensino superior...**

(Governo de Angola, 2016, p.5).



PREVISÃO PARA 2020

- “Existência de 6,9 milhares de professores do ensino superior, com maior qualificação científica técnica e pedagógica, e **maior nível de formação avançada.**”

(República de Angola, s.d., p.14)



- “Fileira de Educação para o Ensino Superior Reformulada e Melhorada” (idem).

EXEMPLO: ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DO NAMIBE (ESPtN)



N A M I B E

O Ensino Superior surge para evitar o êxodo da população estudantil; a fuga dessa mão-de-obra e criar Quadros superiores locais para o desenvolvimento.

- Na província, é a primeira das únicas 2 Instituições de Ensino Superior Públicas, ambas pertencentes à Universidade Mandume ya Ndemufayo. Existe mais 1 privada.
- Inaugurada em 2004, tem presentemente 6 cursos e 1852 estudantes.



ESPTN

QUADRO DE DOCENTES

4 doutorados, 12 mestres e 3 licenciados.

- Para colmatar a lacuna no quadro docente a instituição tem tido forte apoio da colaboração cubana.
- Contudo, é reconhecida como imprescindível a **pós-graduação dos professores nacionais.**

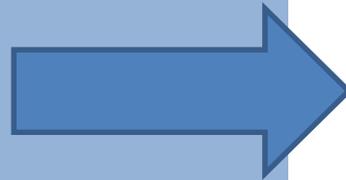


ESPtN

A instituição apoia a pós-graduação dos seus docentes:



2016 = 19 professores do quadro, 13 doutorandos + 1 mestrando, restando apenas 1 que não está em pós graduação.



Acredita-se que deste modo poderá desempenhar melhor o seu papel como elemento contributivo essencial para o desenvolvimento provincial e consequentemente do país.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Os Quadros superiores são fundamentais para o desenvolvimento de Angola, é assim **imperativo aumentar a quantidade e qualidade da formação** destes.



É também necessário combater a **insuficiência quantitativa e sobretudo qualitativa do corpo docente** das universidades angolanas que formam estes Quadros.

A pós graduação de Professores Universitários é imprescindível na Persecução do Desenvolvimento económico, social e institucional de Angola.



Referências Bibliográficas

Nova Gazeta, 11 ago. 2016. Caderno de Estudante. Responsável admite: “Faltam doutores nas universidades”. p.19.

Governo da República de Angola. (2012). Sumário Executivo: Estratégia Nacional de Formação de Quadros [ENFQ]. Luanda: autores.

Governo de Angola. (2016). Quantificar. Boletim Informativo PNFQ, Jan. Fev. Mar 2016. Luanda: UTG/PNFQ.

República de Angola. (2012). PNFQ Plano Nacional de Quadros 2013-2020. Luanda: Órgãos Essenciais Auxiliares Do Presidente da República, Casa Civil.

República de Angola. (s.d.). PNFQ Plano Nacional de Quadros 2013-2020. Sumário Executivo. Luanda: autores.



**MUITO OBRIGADA
PELA ATENÇÃO DISPENSADA!**